

ACESSO RESTRITO DAS EMBARCAÇÕES AO MAR

Um dos motivos de atração ao mar da baía da Tapera é a profundidade imediata que este atinge, que favorece a entrada de embarcações ao mar. No entanto, hoje esta entrada é desordenada e representa risco aos banhistas. Por isso, propõe-se um único acesso na lateral da praia da Tapera, em um terreno reestruturado para receber e controlar essas embarcações. Anexo a este: um estacionamento; uma área verde como praça ou área pequena para camping; e uma edificação para o controle desses acessos e para exposição (áudio-visual) de temas relacionados ao mar e à pesca local.



E ao longo do mar um trapiche que forma uma barreira de segurança entre os banhistas e os barcos.



BARRACOS DOS PESCADORES

Atualmente compõe uma das partes mais precárias da comunidade. É necessária uma melhoria nestes abrigos para tornarem-se sadiamente habitáveis. E principalmente para representar e transmitir a importância da pesca que ainda persiste na atualidade técnico-científica a qual estamos envolvidos.



FAIXA PRAIA DA TAPERA

HOJE → Maior parte das casas estão fechadas e inutilizadas o ano inteiro, pois são edificações de veraneio.



TENDÊNCIA → Com a valorização, o gabarito das edificações tende a aumentar. Multiplicação da área do solo urbano.



PROPOSTA

Para não se tornar mais uma faixa de areia privatizada para a elite, propõe-se a transformação de algumas residências em restaurantes "típicos da Ilha". Como exemplos que são atrações turísticas e municipais (Freguesia do Ribeirão da Ilha, Pântano do Sul, Sambaqui). Será um dos chamarizes da comunidade até então invisível e também reforça e resgata a identidade local da maricultura.



A rua da Praia passa a ter trânsito interrompido para automóveis. Com estacionamento previsto, os carros são retirados da orla, que é prioridade de pedestres.



CASA DO PERALTA - ACERVO LOCAL HISTÓRICO

Como o Peralta representa grande valor histórico da Tapera, até por isso a sua casa original foi preservada (foto ao lado), então é interessante transformar o uso dessa edificação para algo mais público e atraente. Um acervo que contemple a história tanto do bairro quanto do Distrito ao qual pertence. Como a sua área é reduzida, pode contar com outra edificação para a necessária ampliação do mesmo objetivo. A Casa do Peralta seria como um portal de entrada para a faixa de área verde proposta ao longo da comunidade.



AUXÍLIO AOS PESCADORES



- Edificações com ambientes para:
- Controle ambiental;
 - Capacitação e treinamento profissional na maricultura;
 - Associação de pescadores da Tapera;
 - Sede secundária da Associação dos Maricultores do Sul da Ilha (AMASI);
 - Confeção de redes e acessórios indispensáveis na prática da pesca;
 - Manutenção e construção de embarcações (barcos, canoas);

ORLA BAÍA SUL - MARICULTURA

Os maricultores estabeleceram um novo paradigma econômico e social para a nossa zona costeira. Muitos trabalham em parcerias com a Universidade (UFSC), Governo do Estado, EPAGRI. Indica-se a inserção da orla da Baía Sul nessas parcerias, assim como no contexto do auxílio que a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP) tem oferecido ao estabelecer normas e liberado recursos para que sejam feitos estudos que subsidiarão a regulamentação e a regularização das áreas de cultivo.



ARROIO DO ALTO DO RIBEIRÃO

Com a idéia semelhante à faixa de praia da Tapera, neste limite e transição de bairros é necessário edificações para uso público (restaurantes e controle/exposição ambiental) para contemplar os ribeirões e a orla.

